

# REFORMA POLÍTICA

EDITOR RESPONSÁVEL

Jan Woischnik

CONSELHO EDITORIAL

Estevão de Rezende Martins

Fátima Anastasia

Humberto Dantas

José Álvaro Moisés

José Mario Brasiliense Carneiro

Lúcia Avelar

Silvana Krause

COORDENAÇÃO EDITORIAL E REVISÃO

Reinaldo J. Themoteo

CAPA, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Claudia Mendes

IMPRESSÃO

Oficina de Livros

---

ISSN 1519-0951

Cadernos Adenauer XVIII (2017), nº4

*Reforma Política*

Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, dezembro 2017.

ISBN 978-85-7504-212-0

---

*As opiniões externadas nesta publicação são  
de exclusiva responsabilidade de seus autores.*

Todos os direitos desta edição reservados à

FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER

Representação no Brasil: Rua Guilhermina Guinle, 163 · Botafogo

Rio de Janeiro · RJ · 22270-060

Tel.: 0055-21-2220-5441 · Telefax: 0055-21-2220-5448

adenauer-brasil@kas.de · www.kas.de/brasil

Impresso no Brasil

# Sumário

- 7 Apresentação
- 9 Incerteza eleitoral e reforma:  
a pedra no caminho das elites políticas  
HUMBERTO DANTAS E VITOR OLIVEIRA
- 29 Sugestões para reformas legais e jurisprudenciais à concretização  
dos direitos fundamentais políticos de candidatura e de voto:  
a reforma política e o direito eleitoral  
RUY SAMUEL ESPÍNDOLA
- 49 Reforma eleitoral: é possível recuperar  
a representatividade dos partidos políticos?  
HELICIMARA TELLES E PAULO VICTOR MELO
- 69 Cláusula de barreira: reflexões da história recente no Brasil  
TATIANA BRAZ RIBEIRAL
- 81 Sistemas Eleitorais: um diálogo comparado Brasil e Alemanha  
SILVANA KRAUSE E THOMAS KESTLER
- 103 Deputados federais eleitos por coligações em 2014  
gastaram R\$ 736 milhões em campanhas eleitorais  
VIVALDO DE SOUSA
- 121 “Street fighters” e “media stars”: estratégias de campanha  
e sua eficácia nas eleições brasileiras de 2014  
BRUNO WILHELM SPECK E WAGNER PRALON MANCUSO

- 139 A Judicialização do Brasil sob abordagem institucional  
ERNANI CARVALHO E LEON VICTOR DE QUEIROZ BARBOSA
- 155 Onde estão as mulheres na política institucional?  
BEATRIZ RODRIGUES SANCHEZ

## Apresentação

■ Desde a redemocratização o tema da Reforma Política se faz presente na agenda política brasileira, mobilizando a sociedade civil e tendo sido objeto de muito trabalho por parte dos representantes políticos eleitos. A contar da promulgação da Constituição Cidadã em 1988, são quase trinta anos em que grandes mudanças ocorreram. Neste período o Brasil já viveu dois processos de impeachment, o plebiscito sobre o sistema de governo em 1993 e o referendo em 2005 sobre a venda de armas de fogo, além da mudança no tempo de duração do mandato de presidente da república com estabelecimento da reeleição aprovada em 1996, e rejeitou o sistema de lista fechada por duas vezes, em 2007 e 2015, entre outros pontos marcantes. Vários têm sido os tópicos a partir dos quais se tem buscado aperfeiçoar o sistema político brasileiro, e neste ínterim, o modo como os partidos estão estruturados e interagem com a sociedade também têm mudado, de tal modo que observamos na atualidade uma grave crise de representação, a evidenciar o distanciamento entre eleitores e eleitos, desdobrando-se em desconfiança e descontentamento. As pessoas mais jovens sentem-se insuficientemente representadas, conforme mostram diversas pesquisas recentes, algumas publicadas inclusive em recentes números dos Cadernos. Os escândalos de corrupção vêm sendo identificados e investigados, produzindo um imenso volume de novas informações e com larga cobertura midiática, trazendo para muitos um sentimento de descrença, ao passo que para tantas outras pessoas traduz-se em busca de mudanças e reforça o anseio por reformas no funcionamento da política no Brasil.

A Fundação Konrad Adenauer tem participado ativamente das discussões sobre a Reforma Política ao longo dos anos, tendo realizado numerosos projetos que abordaram este assunto direta ou indiretamente. Diversas iniciativas, como cursos de educação política, seminários e workshops foram organizados em parceria com parceiros locais, convidando diversos setores da sociedade ao debate

democrático. Aos eventos somam-se várias publicações, que têm sido lançadas com o objetivo de contribuir para o diálogo entre diversos atores sociais, assim como para a compreensão da realidade política do país. Desde as políticas sobre estabilização e as reformas estruturais, partidos políticos e sistemas eleitorais e os diversos aspectos relacionados à Reforma Política, vários especialistas contribuíram com suas análises, sempre no sentido de buscar um entendimento o mais lúcido quanto possível sobre o cenário político e as mudanças em voga.

Agora, pouco tempo após as votações que definiram novas mudanças na política brasileira, este número da série Cadernos Adenauer é dedicado uma vez mais ao tema da Reforma Política, apresentando um conjunto de artigos que investigam as mudanças em diversos aspectos da atividade política, contemplando os seguintes temas: análise crítica da reforma, os partidos políticos, a cláusula de barreira, as coligações, o financiamento de campanhas, o papel do Poder Judiciário, a representação feminina, além de um capítulo que faz uma comparação entre os sistemas eleitorais do Brasil e da Alemanha, entre outros. Gostaria de registrar aqui meu agradecimento a todos cujo empenho possibilitou a concretização deste projeto, na expectativa de que esta publicação possa contribuir para o debate sobre este tema fundamental.

JAN WOISCHNIK

*Representante da Fundação Konrad Adenauer no Brasil*